

PILLAR

AUTHORITY

Previsões do Mercado de Domínios para 2026: Para Onde o Capital Está Indo

2025 fechou com uma alta de 31,9% no volume em dólares do mercado secundário. Eis onde a Pillar espera que os próximos doze meses se concentrem.

PILLAR MEDIA & ENTERTAINMENT · PILLARME.COM/INSIGHTS

2025 entregou uma expansão de 31,9% no volume em dólares do mercado secundário de domínios, o movimento mais forte de um único ano em mais de uma década. Os códigos de país europeus tiveram desempenho superior. Domínios ligados à IA foram reprecificados para cima. A oferta de .com se estreitou além do ponto de substituição significativa.

A Pillar Media & Entertainment opera com mais de 100.000 propriedades premium de domínio sob gestão ou aquisição ativa, publica para mais de 500M de leitores mensais e tem quinze anos de visão interna sobre como o capital realmente se move neste mercado.

01 — Previsão 1: .ai se consolida como a alternativa credível ao .com

O setor de IA absorveu mais de US\$ 150 bilhões em financiamento de risco em 2025. Toda entidade financiada precisa de um endereço, e o .ai se tornou o padrão para empresas nativas de IA, laboratórios de pesquisa e fornecedores de ferramentas. Esperamos que o .ai ultrapasse todas as extensões, exceto o .com, em valor total no mercado secundário até o quarto trimestre de 2026, com o inventário premium de .ai de palavra única se reprecificando em mais de 150% ano a ano.

Nomes .ai de palavra única que eram negociados em torno de US\$ 10.000 no início de 2025 já ultrapassaram os US\$ 25.000 em transações privadas. Até o fim de 2026, esperamos que o piso comparável fique acima dos US\$ 50.000.

02 — Previsão 2: O .com premium se valoriza de 20% a 35%

Apesar do crescimento dos ccTLDs, o .com ainda detém cerca de 72% do volume em dólares do mercado secundário. A razão estrutural permanece inalterada: 100% do inventário de .com de palavra única está tomado, e 99% das combinações de duas palavras estão tomadas.

Inventário premium de .com (acima de US\$ 25.000) se valorizando de 20% a 35% em média.

Nomes que definem categoria potencialmente dobrando de valor.

Pelo menos uma venda pública acima de US\$ 15M, e várias transações de oito dígitos mantidas em sigilo.

03 — Previsão 3: Modelos de parceria editorial chegam ao mercado de massa

O padrão é familiar no software, no entretenimento e na mobilidade: a propriedade direta dá lugar ao acesso estruturado. Operadores que não conseguem justificar um desembolso de capital de US\$ 75.000 a US\$ 150.000 agora podem manter cobertura editorial no mesmo endereço por meio de uma estrutura de parceria por uma fração disso, mensalmente.

Um domínio premium de US\$ 75.000 acessado sob uma parceria editorial de US\$ 300/mês representa US\$ 3.600 de custo anual — 4,8% do preço de aquisição — contra um ativo que, ele próprio, está se valorizando para a próxima faixa.

04 — Previsão 4: ccTLDs europeus continuam com desempenho superior

2025 revelou força inequívoca nos ccTLDs europeus: o .de cresceu 31,9%, o .ch disparou 43,4% e o .uk ultrapassou US\$ 1,2M em vendas reportadas. Esperamos que a tendência se estenda por 2026, com os ccTLDs europeus ganhando coletivamente mais de 25% em valor no mercado secundário.

05 — Setores onde a autoridade está sendo reprecificada

Inteligência artificial. Em todas as extensões. Termos léxicos (*neural, cognitive, machine, agent*) comandam prêmio sustentado.

Clima e transição energética. Domínios de autoridade em carbono, rede elétrica e sustentabilidade.

Saúde digital. Telessaúde, bem-estar mental, saúde de consumo de nível clínico.

Economia dos criadores. Domínios que servem à infraestrutura de criadores.

Conteúdo editorial multilíngue. .com premium e ccTLDs categóricos nos mercados de espanhol, francês e português — onde a Pillar está alocando de forma mais agressiva.

06 — O que isso significa para a Pillar — e para os operadores que acompanham

A Pillar detém 6.608 domínios em inventário de lançamento em inglês, espanhol, francês e português, ao lado de mais de 100.000 propriedades premium já sob gestão ou aquisição ativa. Nossa leitura de 2026 é direta: o imóvel digital premium continua a se compor, o modelo de parceria se torna o caminho de acesso padrão para operadores que se recusam a pagar caro demais por eficiência de capital, e o .ai se consolida como o segundo padrão credível.

A janela para acessar endereços premium na economia de 2024 está se fechando. A pergunta certa para os operadores não é mais se devem garantir imóveis de autoridade. É se devem fazê-lo por aquisição ou por parceria — e a Pillar foi construída para oferecer ambos.

Perguntas frequentes.

De onde vem o número de crescimento de 31,9% em 2025?

Ele é derivado de dados agregados do mercado secundário da NameBio, corroborado por relatórios em nível de registro da Verisign, DENIC, SWITCH e Nominet, e reconciliado com os resumos de vendas de fim de ano da Sedo e do DNJournal.

O .ai vai mesmo superar todas as extensões além do .com?

Na trajetória atual, sim. Só o financiamento de IA adicionou mais de US\$ 150 bilhões de demanda em 2025, e o .ai se tornou o endereço padrão para a categoria.

O modelo de parceria realmente faz sentido frente à compra direta?

Depende da eficiência de capital. Um domínio de US\$ 75.000 acessado sob uma parceria de US\$ 300/mês custa cerca de 4,8% do preço de compra ao ano — capital que se compõe em produto, distribuição ou cobertura editorial.

Os operadores ainda devem adquirir novos gTLDs genéricos?

Seletividade extrema. Uma lista curta (.io, .co, .xyz, .app) conquistou posições duráveis em nichos específicos. As demais têm desempenho inferior às extensões tradicionais.

Onde a Pillar está concentrando sua própria aquisição em 2026?

.com premium e ccTLDs categóricos nos mercados de inglês, espanhol, francês e português, com foco especial nos setores ligados à IA, clima e infraestrutura de criadores.
